

SEU ESPAÇO

Cartas, Alertas,
Denúncias e
Histórias

TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

Fiquei admirada e honrada ao ler a reportagem da educação on-line. Sou estudante do colégio Rio Branco há 9 anos, e estou cursando o 9.º ano do Ensino Fundamental II. Durante esses anos o meu colégio vem se atualizando cada vez mais na era tecnológica. Temos iPads nas bibliotecas, salas de laboratório com computadores e laptops de última geração, e em todas as salas temos computadores e telão. Em alguns momentos os alunos podem usar os celulares para pesquisas nas aulas. Sendo aluna de um colégio onde apresenta disponibilidade da tecnologia na sala de aula, posso afirmar que as aulas ficam mais dinâmicas e de total aprendizado. O objetivo dos professores é terem o foco dos alunos. Com isso eles usam o mundo virtual a seu favor. Mostram vídeos no YouTube, assistimos trechos de filmes relacionados com a matéria, entre outras coisas. Para vocês terem uma ideia, como a nossa escola está ligada à tecnologia, os alunos não têm mais agenda física, todas as nossas lições de casa são enviadas pelos nossos professores por um aplicativo chamado Google Classroom. Onde os professores postam, e na hora recebemos o "pim" de uma nova lição. Não tendo mais desculpas de falar que não anotamos. Além de tudo isso, nossos trabalhos cotidianos, na maioria das vezes, são feitos com o uso da tecnologia. Onde recebemos a proposta de redigirmos um vídeo ou uma apresentação no Power-Point, ou até de superarmos a nossa imaginação com esses meios. Mas o colégio, mesmo com esses recursos tecnológicos, nunca deixou de lado os livros. Ainda te-



mos os livros didáticos e paradidáticos em cima da mesa. Espero que isso nunca acabe. Pegar um livro e folheá-lo não é a mesma coisa que pegar um iPad e passar o dedo. Espero ter contribuído com a discussão do tema. Grata,



Amanda Botrel de Brito –
Aluna Do Colegio Rio Branco



O Semáforo da discórdia

Gostaria de pedir a atenção de vocês para o semáforo da Estrada do Embu com a Estrada Velha de Cotia. O mesmo fica fechado por muito tempo para quem está na Estrada do Embu, onde o fluxo de automóveis é infinitamente maior do que na Estrada Velha, sendo este o principal motivo para se formar quilômetros de congestionamento, tanto pela manhã quanto no fim de tarde sentido Raposo. Creio que um ajuste de baixo custo (como um semáforo inteligente, por exemplo) resolveria este grande problema que nós moradores sofremos diariamente. Não é possível que responsáveis nunca tenham percebido isso! Grata,

Silvia Yan

Resposta da Prefeitura de Cotia:

Agradecemos pelo seu contato e informamos que de acordo com a Secretaria de Transportes e Trânsito, os técnicos estão avaliando se houve algum problema com a programação do semáforo já que recentemente foi reprogramado de acordo com as características do fluxo de carros do local.

Zona Azul?

Incrível, a prefeitura de Cotia resolver ganhar dinheiro fácil dos infelizes que vão ao hospital São Francisco. Uma cidade que tem o trânsito ruim, polícia só para multar e blitz. Já discuti uma vez com um policial que me atrapalhou no trânsito e ficou bravo quando pedi para por favor, sair da frente. Ele resolveu descer e seu colega o aguardando comprar uma camiseta. Se eu fizesse isso, seria multado, e a sirene gritaria. Enfim, Cotia tem que melhorar muito, e que vantagem teremos com o pagamento desta zona azul? Segurança? Polícia impedindo flanelinhas? Policiamento para evitar assalto? Zona azul por zona azul, não será aceito.

Roberto Moreira da Silva